

Análise das Interações da Audiência Pública da CAS sobre o Crescimento do Consumo Abusivo de Álcool entre Mulheres – 16/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **117 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), em 16/09/2025, sobre o "Crescimento do consumo abusivo de álcool entre mulheres e seus impactos na saúde, na sociedade e nas políticas públicas". O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, questionamentos e sugestões expressas pelo público, de modo a subsidiar as discussões dos senadores e a formulação de políticas públicas sobre o tema.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 117

Temas principais:

- 1. Políticas Públicas e Soluções (37%):** A principal preocupação dos cidadãos é a necessidade de ações governamentais eficazes. As participações cobram a criação e o fortalecimento de políticas públicas que vão além de campanhas pontuais. Há um forte apelo por mais estrutura no Sistema Único de Saúde (SUS) para acolhimento e tratamento, programas de prevenção focados em

jovens, e medidas de regulação mais rígidas, como o aumento de impostos sobre bebidas alcoólicas e restrições à venda.

Exemplo: Como construir uma estratégia nacional que vá além das campanhas pontuais e combine regulação, taxação, equidade e acolhimento?" (Edimar T. - MS)

2. Fatores e Motivações para o Consumo (29%): Os participantes demonstraram grande interesse em compreender as causas do aumento do consumo de álcool entre as mulheres. As justificativas mais citadas foram as pressões da vida moderna, como a sobrecarga de responsabilidades com a dupla jornada de trabalho, o estresse e a ansiedade. Questões como traumas psicológicos, a busca por igualdade de gênero e a falta de acesso a atividades de lazer também foram apontadas como possíveis gatilhos.

Exemplo: "A frustração do excesso de compromissos e responsabilidades das mulheres tem trazido como válvula de escape o alcoolismo?" (Angelica N. - MG)

3. Impactos na Saúde (13%): A saúde física e mental da mulher foi um tema de grande preocupação. Os cidadãos destacaram a maior vulnerabilidade biológica das mulheres aos efeitos do álcool. Foram mencionadas consequências graves como a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), demência em idosas e a forte correlação entre o consumo abusivo de álcool e a deterioração da saúde mental.

Exemplo: O aumento do consumo abusivo de bebidas alcoólicas entre mulheres pode estar relacionado com a diminuição da saúde mental?" (Brenda D. - SC)

4. Impactos Sociais e Econômicos (9%): As manifestações também abordaram os efeitos do alcoolismo feminino na sociedade. A principal preocupação levantada foi a possível correlação entre o abuso de álcool e o aumento da violência doméstica. Além disso, os participantes questionaram o impacto na

maternidade, na estruturação das famílias e o custo econômico que essa questão de saúde pública acarreta para o Estado.

Exemplo: “*Existe correlação entre o abuso de álcool por mulheres e o aumento de casos de violência doméstica (como vítimas ou agressoras)?*”
(Rebeca F. - MA)

5. Debate sobre a Perspectiva de Gênero (8%): Uma parcela dos cidadãos questionou o foco do debate ser exclusivamente sobre as mulheres. Para eles, o alcoolismo é um problema que afeta toda a sociedade, independentemente do gênero. Alguns consideraram a abordagem como "descabida" ou "machista", argumentando que a discussão deveria ser mais ampla e inclusiva, sem particularizar o gênero feminino.

Exemplo: “*Com todo o respeito aos colegas, penso que discutir o consumo de álcool de forma direcionada ao gênero feminino é no mínimo descabido.*”
(Waldinei R. - PA)

6. Influência do Marketing e da Cultura (4%): Por fim, os cidadãos apontaram a influência da indústria de bebidas e da cultura como um fator relevante. Foram citadas a publicidade direcionada ao público feminino, que glamouriza o consumo, e a influência de produtos culturais, como músicas que fazem apologia ao excesso de bebida, colaborando para a normalização do consumo abusivo.

Exemplo: “*Será que muitas músicas, com alusão a bebedeiras e farras, não colaboram com este aumento de mulheres consumindo álcool imoderadamente?*”
(Jacqueline M. - PE)

Em conclusão, a audiência pública revelou que a principal preocupação dos cidadãos é a necessidade de políticas públicas eficazes para enfrentar o aumento do consumo de álcool entre mulheres. As discussões se concentraram na busca por soluções, como a melhoria do atendimento no SUS, e na compreensão das causas do problema, como a sobrecarga e o estresse da vida moderna. Houve também um posicionamento crítico que



questionou o foco exclusivo no gênero feminino, defendendo uma abordagem mais ampla sobre o alcoolismo na sociedade.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:
<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35645>.